

Percepções de pós-graduandos de enfermagem sobre os cuidados paliativos oncológicos e as atribuições da espiritualidade

Perceptions of postgraduate nursing students about oncological palliative care and the attributions of spirituality

Percepciones de estudiantes de posgrado en enfermería sobre los cuidados paliativos oncológicos y las atribuciones de la espiritualidad

Rithiely Rosa Feital da Silva¹, Eliane Ramos Pereira², Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva³

Como citar esse artigo. Feital da Silva, RR, Pereira ER, Andrade Silva CR. Percepções de pós-graduandos de enfermagem sobre os cuidados paliativos oncológicos e as atribuições da espiritualidade. Rev Pró-UniversUS. 2023; 14(1):93-96.



Resumo

Trata-se de uma nota prévia de estudo fenomenológico, a ser desenvolvido em Unidade Hospitalar de Cuidados Paliativos, pertencente a um Centro de Referência de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia do Ministério da Saúde, localizado na cidade do Rio de Janeiro, cujo objetivo principal é desvelar a percepção dos residentes e Fellow de enfermagem sobre a formação prática em cuidados paliativos oncológico e articulações da espiritualidade; como apoio, à construção de um ebook, facilitador na formação pedagógica. Os participantes da pesquisa são enfermeiros residentes e pós-graduandos de enfermagem nos moldes fellow em cuidados paliativos. O instrumento utilizado será um questionário semiestruturado. A discussão será baseada na teoria de Merleau Ponty, que descreve a percepção como um evento que edifica uma vida pessoal com base no mundo percebido. O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa. Espera-se que a pesquisa venha contribuir para estudos futuros sobre o tema, além dos avanços científicos na construção de ferramentas que facilitem o processo educativo em oncologia paliativa, bem como o fortalecimento da linha de pesquisa Formação Pedagógica em Saúde na medida em que os cuidados paliativos exigem uma melhor qualificação diante da complexidade da formação especializada neste campo de ensino prático.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Formação de Recursos Humanos em Saúde; Enfermagem; Oncologia.

Abstract

This is a preliminary note of a phenomenological study, to be carried out at a Hospital Unit for Palliative Care, belonging to a Reference Center for High Completion Assistance in Oncology of the Ministry of Health, located in the city of Rio de Janeiro, whose main objective is to reveal the perception of residents and nursing fellows about practical training in oncological palliative care and spirituality articulations; as support, to the construction of an ebook, facilitator in pedagogical training. The research participants are resident nurses and postgraduate nursing students in the framework of oncological palliative care. The instrument used will be a semi-structured questionnaire. The discussion will be based on Merleau Ponty's theory, which describes perception as an event that builds a personal life from the perceived world. The studio obtained a favorable opinion from the Research Ethics Committee. It is expected that the investigation will contribute to future studies on the subject, in addition to scientific advances in the construction of tools that facilitate the educational process in palliative oncology, as well as the strengthening of the research line Pedagogical Formation in Health in the measure in which Los palliative care requires greater qualification given the complexity of specialized training in this field of practical teaching.

Key words: Palliative Care; Training of Human Resources in Health; Nursing; Oncology.

Resumen

Se trata de una nota preliminar de un estudio fenomenológico, a ser desarrollado en una Unidad Hospitalaria de Cuidados Paliativos, perteneciente a un Centro de Referencia para la Asistencia de Alta Complejidad en Oncología del Ministerio de la Salud, ubicado en la ciudad de Río de Janeiro, cuyo principal objetivo es revelar la percepción de los residentes y Fellows de enfermería sobre la formación práctica en cuidados paliativos oncológicos y articulaciones de espiritualidad; como apoyo, a la construcción de un ebook, facilitador en formación pedagógica. Los participantes de la investigación son enfermeras residentes y estudiantes de posgrado de enfermería en el molde de cuidados paliativos oncológicos. El instrumento utilizado será un cuestionario semiestruturado. La discusión se basará en la teoría de Merleau Ponty, que describe la percepción como un evento que construye una vida personal a partir del mundo percibido. El estudio obtuvo una opinión favorable del Comité de Ética en Investigación. Se espera que la investigación contribuya a futuros estudios sobre el tema, además de avances científicos en la construcción de herramientas que faciliten el proceso educativo en oncología paliativa, así como al fortalecimiento de la línea de investigación Formación Pedagógica en Salud en la medida en que Los cuidados paliativos requieren una mayor cualificación dada la complejidad de la formación especializada en este campo de la docencia práctica.

Palabras clave: Cuidados Paliativos; Formación de Recursos Humanos en Salud; Enfermería; Oncología.

Afiliação dos autores:

¹Discente de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: rithielyf@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1751-5778>

²Docente do Curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6381-3979>

³Docente do Curso de Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: roserosauff@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6403-2349>

* E-mail de correspondência: rithielyf@gmail.com

Recebido em: 19/12/22. Aceito em: 12/04/23.

Introdução

A estimativa feita pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em outubro de 2021, descreve que apenas uma em cada 10 pessoas que precisam de Cuidados Paliativos (CP) estão recebendo o serviço, e que a demanda geral por cuidados para pessoas com doenças terminais continuará crescendo com envelhecimento populacional e com o aumento de doenças crônicas não transmissíveis. Estima-se que, até 2060, a necessidade de CP deverá quase dobrar¹.

Corroborando com os dados descritos pela OMS, sobre as perspectivas do número crescente de CP realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) revela que a expectativa de vida no Brasil aumentou em 3 meses e 4 dias, entre 2017 e 2018, e agora é de 76,3 anos, 30,8 anos a mais do que a estimativa nos anos 1940². O envelhecimento populacional é um desafio para os profissionais da área da saúde e a sociedade como um todo, por isso, torna-se necessário a busca por meios de garantir qualidade de vida aos cidadãos, em qualquer idade.

A proposta do estudo em questão originou-se a partir da vivência e observação de fatos desafiadores existentes na prática de residentes de enfermagem, e recentemente, aos pós-graduandos nos moldes *fellow* em uma unidade de referência em cuidados paliativos oncológico, onde atuo como profissional na área de enfermagem há anos; os conhecimentos adquiridos nesse processo de construção/reflexão fizeram emergir antigas inquietações que enlaçam a avaliação do ensino superior de enfermagem e as técnicas e práticas específicas de tal conteúdo.

Observando as especificidades do cuidado ofertado e a diversidade de técnicas direcionadas à clientela com diagnóstico de CP, percebe-se a necessidade de buscar fontes que sejam direcionadas a este processo de ensino, colaborando, assim, para o aperfeiçoamento das práticas não só durante a residência e curso de aperfeiçoamento moldes *fellow*, mas, também, após a formação profissional.

Diante desta observação percebi a importância em pesquisar acerca da temática, na medida em que possibilitará conhecer a percepção dos residentes de enfermagem e pós-graduandos nos moldes *fellow* na unidade de cuidados paliativos oncológico, suas dificuldades e desafios durante esse período e as articulações da espiritualidade no cuidado. Este conhecimento contribuirá para a elaboração de uma ferramenta de ensino facilitadora; visando à melhoria da qualidade de ensino na formação e posteriormente profissionais capacitados no atendimento a sua clientela.

Nesta perspectiva, o objeto de estudo é a percepção do residente e pós-graduandos nos moldes

fellow de enfermagem acerca da sua formação e prática na atenção paliativa oncológica e articulações da espiritualidade, como subsídio para a construção de um *ebook* facilitador na formação pedagógica.

Aprimorar a formação de profissionais com entendimento dos princípios do CP oncológicos, é uma necessidade para atender conteúdos que podem ser abordados em diferentes momentos da formação e da grade curricular de graduação, pós-graduação e educação continuada. Embora os programas de residência (médica ou multidisciplinar) sejam uma realidade em mais da metade dos serviços de CP no Brasil, há certa escassez de vínculos estabelecidos com cursos de graduação e somente 19,9% têm envolvimento com programas de pós-graduação. Aumentar a busca em envolver o relacionamento entre teoria e prática desde os primeiros anos de formação, torna-se uma estratégia relevante capaz de contribuir no desenvolvimento de profissionais com visão ampliada e melhorar o atendimento em CP oncológicos, futuramente².

Um ponto importante a ser mencionado ao cuidado paliativo é a espiritualidade. O Manual de Cuidados Paliativos do Hospital Sírio Libanês³, faz uma ascensão no que diz respeito à prática da espiritualidade no contexto dos CP, esta deve ser considerada como um sinal vital, ou seja, agregada na rotina de cuidados, desenvolvida como qualquer outra questão médica e incluída no plano de cuidados do paciente.

No Brasil, às pesquisas sobre espiritualidade devem-se promovendo nos CP. A dimensão espiritual é reconhecida pela OMS como componente intrínseco da assistência paliativa; porém, a propagação da filosofia dos CP e a ampliação de sua oferta permite debater se o cuidado espiritual (CE) seria questão de saúde pública, uma vez que é essencial na provisão de boas práticas em CP⁴.

Os objetivos delineados neste estudo: desvelar a percepção do residente de enfermagem e moldes *fellow* acerca da sua formação prática na atenção paliativa oncológica e articulações da espiritualidade, como subsídio para a construção de um *ebook*, facilitador na formação pedagógica; sendo os específicos: Descrever a percepção dos residentes e pós-graduandos nos moldes *fellow* de enfermagem sobre a sua formação e desafios na prática em cuidados paliativos oncológico; Discutir acerca da espiritualidade e suas articulações na prática dos residentes e pós-graduandos nos moldes *fellow* em atenção paliativa oncológica; Compreender os enfrentamentos e desafios da formação dos residentes e pós-graduandos nos moldes *fellow* de enfermagem em oncologia paliativa oncológica; Elaborar um *ebook* facilitador do processo educacional para a residência em enfermagem e moldes *fellow* na unidade de cuidados paliativos.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, pautado no referencial fenomenológico de Merleau-Ponty. A pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição de características de determinada população ou fenômeno. A Metodologia qualitativa procura entender o fenômeno em sua amplitude, utilizando meios que não podem ser quantificados⁵. Desta maneira, permite o entendimento de algumas questões do tema proposto, focando na importância de esclarecer e direcionar a visão do pesquisador.

A fenomenologia, como alicerce, será uma abordagem utilizada, pois tem como essência a reflexão sobre o mundo vivido, permitindo explorar o comportamento humano no conteúdo de sua existência compreendendo a experiência vivida, preocupa-se com o rigor na descrição dos fatos para alcançar a essência do fenômeno⁶.

O campo de estudo escolhido será uma unidade hospitalar de cuidado paliativo. O mesmo pertence a um centro de referência de alta complexidade em Oncologia do Ministério da Saúde, localizado no município do Rio de Janeiro. O cenário escolhido estabelece o fundamento da vivência do residente de enfermagem e pós-graduando nos moldes *fellow* em cuidados paliativos, desvelando os desafios da prática de ensino do cuidado ao paciente em fim de vida.

A escolha para participação deste estudo destina-se a residentes enfermeiros que, por dois anos, estarão realizando a residência, e ao avançarem para categoria R2 irão atuar por aproximadamente 2 (dois) meses na unidade de cuidado paliativo, labutando em todos os setores que compõe a unidade de CP, e que terão como base a carga horária teórica e prática do cuidado paliativo oncológico, bem como aos pós-graduandos de enfermagem nos moldes *fellow*, que se trata de uma modalidade de ensino cujo profissional permanece por um ano na unidade de CP, atuando nos diversos setores que compõem a unidade, com uma carga horária de 2080 horas. Deste modo, propõe-se uma estimativa de, pelo menos, 15 participantes, dentre eles residentes em enfermagem e alunos do programa de aperfeiçoamento de pós-graduação nos Moldes *Fellow*.

A coleta de dados será realizada por meio de entrevista fenomenológica semiestruturada com questões relacionadas ao estudo, sendo aplicada pelo pesquisador, a fim de avaliar a percepção dos residentes e pós-graduandos nos moldes *fellow* de enfermagem acerca da sua formação prática na atenção paliativa oncológica e as articulações da espiritualidade, assim como os enfrentamentos e dificuldades encontrados no período de atuação na unidade de cuidados paliativos oncológicos. Os dados serão coletados através de gravação em dispositivo MP3 e transcritos

na íntegra, após autorização e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na entrevista fenomenológica, o pesquisador procura não provocar respostas ou limitar a fala dos participantes. É possível observar o volume da voz, os gestos e a interação entre o participante e o entrevistador quando expressam suas experiências sobre o assunto permitindo compreender a percepção do sujeito.

Nesta perspectiva, a entrevista seguirá um roteiro de 10 perguntas expostas no quadro abaixo:

Quadro 1. Questões correspondentes ao roteiro semiestruturado.

Perguntas
1- “O que você entende sobre cuidados paliativos?”
2- “Durante sua formação foi abordado temática de cuidados paliativo?”
3- Como foi essa abordagem?”
4- “Qual percepção sobre a sua formação em cuidados paliativos oncológico no período de pós-graduação?”
5- “Como você percebe a prática em cuidados paliativos oncológico?”
6- “O que você entende por espiritualidade?”
7- “Em algum momento de sua formação foi abordado acerca do tema Espiritualidade?”
8- “Qual a sua compreensão acerca da Espiritualidade articulada à prática de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos?”
9- “Quais os enfrentamentos e desafios encontrados durante o período na unidade de sobre a prática de cuidados paliativos oncológicos?”
10- O que você sugere para facilitar a formação no ensino prático na unidade de cuidados paliativos oncológico?”

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Ressalta-se que o estudo já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal Fluminense, sob parecer: 5.488.315 e pelo CEP da instituição coparticipante, sob parecer 5.550.360. Ao participante será entregue o TCLE, de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012⁷, estando claro no documento que a participação é facultativa e que a recusa não trará qualquer prejuízo à sua formação.

Resultados Esperados

Compreender a percepção do residente e pós-graduando nos moldes *fellow* de enfermagem na atenção paliativa oncológica durante sua prática prova-se por fomentar a importância de uma formação pedagógica com metodologias ativas e da facilitação de um ensino mais dinâmico e integrativo durante sua permanência na unidade. O estudo poderá contribuir para novos estudos acerca da temática, além de avanços científicos na construção de ferramentas facilitadoras do processo educacional na oncologia paliativa. Também contribuirá para o fortalecimento da linha de pesquisa Formação Pedagógica em Saúde, na medida em que a atenção paliativa requer melhor qualificação frente à complexidade da formação especializada neste campo prático de ensino.

Referências

1. OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. OMS divulga recursos para lidar com flagrante escassez de serviços de cuidados paliativos qualidade [Internet]. Brasília: OPAS; 2021 [citado 26 abr 2022]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-10-2021-oms-divulga-recursos-para-lidar-com-flagrante-escassez-servicos-cuidados>
2. Santos AFJ, Ferreira EAL, Guirro UBP. Atlas dos cuidados paliativos no Brasil 2019 [Internet]. São Paulo: ANCP; 2020 [citado 26 abr 2022]. Disponível em: https://api-wordpress.paliativo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/ATLAS_2019_final_compressed.pdf
3. D'Alessandro MPS, Pires CTP, Forte DN, Messias AA, Maiello APMV, Coelho FP, et al. Manual de cuidados paliativos [Internet]. São Paulo: Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde; 2020 [citado 05 fev. 2022]. Disponível em: <https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf>
4. Esperandio M, Leget C. Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública? Revista Bioética. 2020; 28(3):543-53.
5. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2018.
6. Merleau-Ponty M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes; 1999.
Quadro 1: Questões correspondentes ao roteiro semiestruturado
7. Brasil, Ministério da Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União. 2013; 13 jun.